



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA**

TADEU LÚCIO TOMÉ FERNANDES

**ESTÁGIO ACADÊMICO EM UMA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA,
COM A INCLUSÃO DO TREINAMENTO FUNCIONAL NAS ESCOLAS.**

MONTEIRO– PB

2018

TADEU LÚCIO TOMÉ FERNANDES

ESTÁGIO ACADÊMICO EM UMA ACADEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A
INCLUSÃO DO TREINAMENTO FUNCIONAL NAS ESCOLAS

Relato apresentado à Banca Examinadora do curso de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do título de graduado em bacharelado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Wasington Almeida Reis

MONTEIRO-PB
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F363e Fernandes, Tadeu Lúcio Tomé.
Estágio acadêmico em uma escola [manuscrito] : um relato de experiência, com a inclusão do treinamento funcional nas escolas / Tadeu Lucio Tome Fernandes. - 2018.
17 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Monteiro, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Wasington Almeida Reis, Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS."

1. Educação física escolar. 2. Treinamento funcional escolar. 3. Educação infantil. 4. Treinamento funcional.

21. ed. CDD 372.86

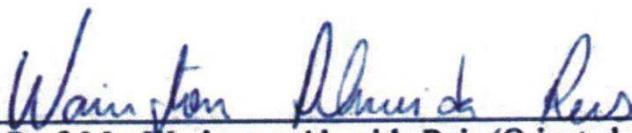
**ESTÁGIO ACADÊMICO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE
MONTEIRO-PB :UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Relato apresentado a Banca Examinadora do curso de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do título de graduado em bacharelado em Educação Física

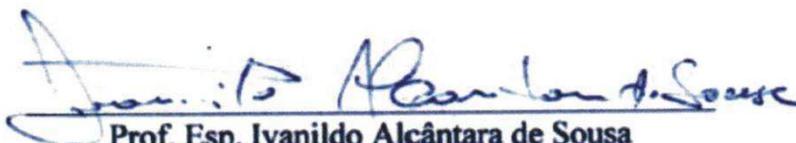
Orientador: Prof. Me. Wasington Almeida Reis

Aprovado em: 27 / 04 / 2018 .

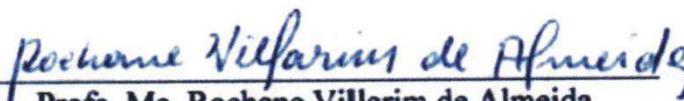
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Wasington Almeida Reis (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Rochane Villarim de Almeida
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

O relato de experiência apresentado atende as exigências do Estágio Supervisionado, em Educação Física do curso de Licenciatura determinado pela Universidade Estadual da Paraíba e teve como objetivo, relatar as experiências vivenciadas ao longo do período de estágio. Em seguida foi descrito o relato identificando a metodologia de trabalho desenvolvido, estabelecendo-se a relação entre os conhecimentos adquiridos e a prática cotidiana na academia. Foi um momento em que a teoria e a prática se mesclaram para que fosse possível obter um bom resultado, e, sobretudo perceber a importância em assumir uma postura não só crítica mais também reflexiva da nossa prática diante da realidade. FALAR O QUE ACONTECEU NA COLETA, RELATAR O RESUMO DE TUDO O QUE FOI FEITO. ESTÁ COM POUCO CONTEÚDO, PREENCHA MAIS, MAS O INÍCIO TÁ BOM...

Palavras Chave: Estágio supervisionado; Licenciatura em Educação Física; Escola

ABSTRACT

The report of experience presented meets the requirements of the Supervised Internship in Physical Education of the baccalaureate course determined by the State University of Paraíba and had as objective to report the experiences lived during the internship period. Next, the report was described identifying the work methodology developed, establishing the relationship between the knowledge acquired and the daily practice in the academy. It was a time when theory and practice blended together to make a good outcome possible. And above all to realize the importance of assuming a position not only critical but also reflective of our practice before and from reality.

Keywords: Supervised stage; graduation Physical Education; School

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Gráfico de alunos por setor de alunos	11
Figura 2 – Visão .frente da escola.....	11
Figura 3 – Pátio da escola.....	12
Figura 4– Espaço para práticas de educação física.....	13
Figura 05 – Quadro com representação dos alunos que participaram dos estágios separados por gênero.....	13

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1	O estágio supervisionado	8
2.2	Educação Física	9
2.3	Licenciatura	10
3	DESENVOLVIMENTO	10
3.1	Caracterização da Escola	10
4	MÉTODOS	13
5	RELATANDO SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO ...	14
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
7	REFERENCIAL TEORICO	15

1 INTRODUÇÃO

O relato de experiência apresentado atende as exigências do Estágio Supervisionado, em Educação Física do curso de Licenciatura Universidade Estadual da Paraíba. O mesmo tem como objetivo, fazer uma reflexão da vivência dos diversos tipos de contextos realizados no cotidiano e nos bastidores dentro da área da saúde, propondo assim, uma reconstrução como forma de minimizar os possíveis equívocos e colocar em prática avanços apontados a partir de uma nova práxis comportamental.

Mediante tal reflexão, nota-se assim, a importância da atividade de campo, selecionando-se uma realidade no como campo de estágio para devida atuação do estagiário. Aqui especificamente a realidade selecionada para a atuação foi em uma academia de ginástica. De acordo com Krug (2010), atualmente discute-se bastante o processo formativo dos professores de Educação Física buscando uma melhoria da qualidade do ensino. Dessa forma os cursos têm se preocupado cada vez mais, em oferecer uma grade curricular mais adequada a atender essa melhor formação do seu corpo discente.

No decorrer da elaboração deste trabalho, serão abordados pontos relevantes, sobre: características que envolvem a escola, os professores, os alunos, o processo de atuação, tanto por meio observacional quanto prático e a contribuição com as intervenções vivenciadas, juntamente com a realidade do público que busca acima de tudo, promoção da saúde.

O referido teve como objetivo, relatar as experiências vivenciadas ao longo do período de estágio. **Em seguida foi descrito o relato identificando a metodologia de trabalho desenvolvido, estabelecendo-se a relação entre os conhecimentos adquiridos e a prática cotidiana na escola.**

O que se pode observar através desses estágios que foram vivenciados e principalmente a inclusão do treinamento funcional, foram os relatos dos alunos e até mesmo do campo docente, relatando que era muito importante essas inovações, que vamos assim chamar nas aulas de educação física.

A inclusão do TF nas escolas sairia daquela visão que você profissional de educação física não tem como trabalhar porque não tem material, já que no TF, iremos trabalhar na maior parte de sua prática com o próprio corpo. Ao ler o livro de Michael Boyle, (Avanços no treinamento funcional), o mesmo relata que devemos usar aquilo que funciona.

E porque não inserir o TF, nas escolas onde vemos hoje os alunos mais distantes de jogos, brincadeiras lúdicas, enfim cada vez mais conectado a um mundo virtual e pouco desfrutando do seu próprio mundo.

Poderei citar aqui algumas atividades físicas, que tive a experiências através dos estágios, por exemplos:O agachamento com o próprio corpo, diferente de uma academia que muitas vezes você utiliza pesos para agachar, na escola utilizamos o peso corporal,utilizamos também o salto, o equilíbrio enfim movimentos que são de extrema importância para a funcionalidade do corpo.Segundo Michael Boyle, perca mobilidade no tornozelo e ganhe dor no joelho,perca mobilidade torácica e ganhe dor na cervical, então a prática do TF, não podemos dizer ou classificar como uma pratica ou uma aula diferente, mas atividades que iram contribuir para o desenvolvimento do aluno não apenas no seu aspecto motor mas em áreas de desenvolvimento psicomotor.

Pois bem acredito através de alguns artigos e livros que foram citados, que chego não a uma conclusão mas a importância de sair daqueles planos convencionais e se colocar os funcionais nas escolas, trazendo não só o fazer por fazer mas mostrar o porque do fazer e mostrando-o a importância e os reais benefícios do mesmo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado na formação de professores tem sido alvo de grandes estudos que revelam suas dificuldades e seu potencial, gerando transformações na vida desses profissionais. “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia” (PIMENTA & LIMA, 2004). Além disso, está regulamentado pela Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Para Silva (2005) no cotidiano acadêmico é perceptível que os graduandos se envolvam com muita disposição e ânimo quando a universidade lhes proporciona a

participação em que consiga colocar conhecimentos teóricos em prática, acompanhados de um profissional supervisor ou quando possui uma instituição conveniada que estão em permanente contato com a universidade. É necessário que o estagiário aprenda a observar e identificar os problemas, estar sempre aprendendo e buscando informações, questionar o que encontrou além de buscar trocar informações com professores mais experientes (LOMBARDI, 2006).

De acordo com Francisco e Pereira (2004) o estágio surge como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor “aluno de tantos anos descobre-se no lugar de professor”. Este é um momento da formação em que o graduando pode vivenciar experiências, conhecendo melhor sua área de atuação. “O Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática, tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador (GUERRA, 1995)”. Este “possibilita ao graduando desenvolver a postura de pesquisador, despertar a observação, ter uma boa reflexão crítica, facilidade de reorganizar as ações para poder reorientar a prática quando necessário (LOMBARDI, 2006) ”.

2.2 Educação Física

Bracht (1999) cita que “o nascimento da Educação Física se deu, por um lado, para cumprir a função de colaborar na construção de corpos saudáveis e dóceis, ou melhor, com uma educação estética”. Faria Júnior (1981:16) citado por Shigunov e Shigunov Neto (2002) conceituam a Educação Física como “o processo de crescimento e desenvolvimento pelo qual o indivíduo assimila um corpo de conhecimentos, demarca seus ideais e aprimora sua habilidade”. A Educação Física tem como objetivo estudar as diferentes formas do movimento do corpo e as diversas modalidades, sendo uma área de conhecimento e atuação do graduado (BENITES E SOUZA NETO, 2005). Está cada vez mais vem buscando a sua própria identidade sem perder a conotação de educação (SHIGUNOV E SHIGUNOV NETO, 2002:42).

Para Kunz (2005) a importância da Educação Física se revela através da atuação profissional em vários âmbitos educacionais, proporcionando as crianças e jovens, cultura, lazer e uma melhor qualidade de vida. O mesmo autor ainda afirma que “o curso de Educação Física deverá formar profissionais com conhecimentos pedagógicos capazes de atuar e, diferentes ambientes educacionais, com formação cultural, científica e técnica”.

2.3 Licenciatura

Segundo Pessoa Filho e Pellegrine (1997) a formação acadêmica de Licenciatura em Educação Física tem como objetivo formar profissionais para atuar em áreas específicas, atendendo a uma nova legislação e o mercado de trabalho. Esses cursos almejam formar profissionais com perfis diferentes. Manoel e Tani (1999) citam que o graduando em licenciatura deve ter condições de planejar programas dentro da escola para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, enquanto o bacharel deve atender a Educação Física geral da população e dos portadores de deficiência fora do contexto escolar.

O aluno Licenciado em Educação Física é preparado para lecionar, dar aulas sobre a área de estudo que se licenciaram, para o Ensino Fundamental ou Médio. Em outras palavras, os cursos de licenciatura estão voltados para o campo das investigações educacionais.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Caracterização da Escola

O local do estágio, foi na Escola Municipal de Ensino Fundamental I E II Tiradentes, situada na rua Wagner Augusto Bezerra Japiassú, Sn, no bairro Centro, em Monteiro – PB. A unidade escolar sede dispõe de Tvs, aparelhos de DVDs, aparelhos de som, data show, filmadora, máquina digital, salas climatizadas, sala de multimídia com 17 computadores, dez salas de aula, pátio coberto servindo de área para recreação e refeitório, sanitário para os alunos, cozinha ampla, almoxarifado, sala de professores, sala de direção e secretaria em uma única sala, área de serviço para depósito de alguns materiais, banheiros para funcionários.

Para atender ao alunado, a escola conta com a equipe de profissionais a seguir;

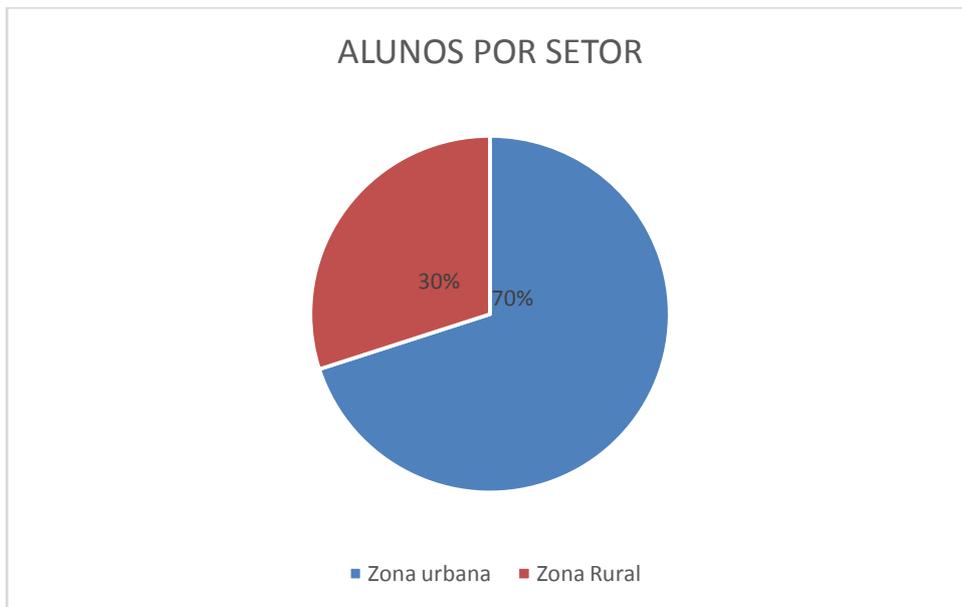
Gestor administrativo, secretária escolar, professores, auxiliares de apoio escolar, merendeiras, gestão pedagógica- exercida pela secretaria de educação municipal através da supervisão escolar.

A escola implementa os programas PDE, e PDE Interativo e Mais Educação.

Turmas:

Fundamental I – 1º ao 5º Ano , com 274 alunos, Turno Matutino.

Fundamental II- 6º AO 9º Ano, com 264 alunos, Vespertino.



- Gráfico mostrando a porcentagem do número de alunos da escola Tiradentes, sendo eles em sua maioria da zona urbana.



Figura 1 - visão externa da escola



Figura 2 – Pátio da escola



Figura 3- Espaço das atividades práticas

Figura 01 -

A relação do número de alunos que participaram dos estágios estão representados no quadro 1 abaixo.

Quadro 01 – Número total de alunos participantes dos estágios.

SEXO	Nº DE ALUNOS			
	M	T	N	TOTAL
Feminino	05	-	-	05
Masculino	17	-	-	17

Escola Municipal Tiradentes, 2017

- Gráfico dos alunos separado pelo gênero.

4 MÉTODOS

Constituíram a disciplina sessenta horas de orientação, observação, planejamento, intervenção e elaboração de relatórios no período entre abril e maio de 2017, com frequência de 01 a 02 dias por semana, no turno da manhã em 02 horas de atendimento. Foi utilizado como instrumento da pesquisa a observação participativa e o diário de campo durante a realização do estágio. O local escolhido para a realização do estágio foi a Escola Municipal Tiradentes, na cidade de Monteiro- PB.

A realização das atividades seguiu o cronograma planejado em conjunto com o professor da disciplina, que permitiu primeiramente uma familiarização com o local, com os métodos e a realização das atividades na escola. Em seguida foi realizado o trabalho de acompanhamento e observação das ações do orientador de campo ao longo das suas atividades diárias, para finalmente ter início à fase da intervenção.

Durante o período de realização do estágio, foi relatado aspectos inerentes a sua observação e a sua intervenção. Para a coleta de dados de campo e relato das atividades realizadas, foi utilizado um diário de campo, onde descreveu-se as atividades realizadas, suas observações e os fatos que me chamaram a atenção no decorrer do processo de realização do

estágio, tivemos 4 aulas praticas dividindo em uma aula de força e resistência, a segunda velocidade e mobilidade, aquecimento e alongamento, e resistência.

5 RELATANDO SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO

Através dos meus estágios que foram vivenciados, percebi uma série de situações novas que vieram a somar com a minha experiência, porém alguns aspectos ainda estão diretamente ligados a uma forma de trabalho que sob o meu ponto de vista deveriam ser modificados. Um destes pontos seria referente a uma periodização do treinamento e de avaliações contínuas. Um dos pontos negativos observado nos estágios foi a falta de espaço físico para as aulas práticas, a falta de material e a desmotivação de alguns alunos pelas referentes aulas. Apesar disso, na prática, tive a oportunidade de levar não só apenas para os alunos, mas para toda a comunidade escolar, mostrando um pouco da importância das aulas de educação física, não apenas para a parte motora dos alunos mas trabalhando também a sua parte cognitiva, que irá trazer um grande benefício para todos. Um dos pontos de destaque, foi a atenção de toda a direção escolar, a satisfação, a participação dos alunos.

Quanto à elaboração dos relatórios, não encontrei dificuldade. Esse registro faz-se necessário para a avaliação do docente e relevante para o discente, na medida em que temos registrados, nossos relatos e experiências que poderão servir em situações futuras. Ao término do período de estágio obrigatório, ficaram algumas certezas, após essa experiência profissional. A primeira delas, diz respeito, a constatação de que boa parte do aprendizado ao longo da nossa formação é construída, principalmente, através da possibilidade de experimentar na prática o conteúdo visto em sala de aula.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do período de estágio exigido pela disciplina Estágio Curricular Supervisionado, ficou a certeza de que busquei vincular aspectos teóricos com práticos. A interação com os profissionais foi extremamente enriquecedora, conforme minhas expectativas, e, eu pude vivenciar a rotina, o cotidiano e a realização de diversas atividades.

Foi um momento em que a teoria e a prática se mesclaram para que fosse possível obter um bom resultado. E, sobretudo perceber a importância em assumir uma postura não só

crítica mais também reflexiva da nossa prática diante da realidade e a partir da mesma para que possamos buscar um atendimento e situações inerentes a função

Diante de nossas limitações, considero e sugiro que, instrumentos mais precisos e próximos de uma realidade científica sejam construídos e utilizados pela instituição e pelas empresas que recebem os estagiários.

7 REFERENCIAL TEORICO

Michael Boyle(avanços no treinamento funcional)

BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez. (Coleção Magistério 2º grau - Série formação do professor).

LENZI, L.H.C. Resignificando jogos nas aulas de Educação Física a partir das idéias de Vygotski. In: Revista Motrivivência: O jogo e o brinquedo na educação Física. Florianópolis, 8 (9).

GUEDES, Maria Hermínia de Souza. Oficina da Brincadeira. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

MORRENO, GUILHERME; Recreação 1000 com Acessórios, 4ª Edição, 2003.

TAN,1999, FLECK & KRAEMER,1999, KRAEMER& HAKKINEN2004,FLECK,1999.

GENTIL,2008.RIBEIRO,2006.DIAS,2011